

# I SIREs – Seminário Internacional de Residência em Saúde

## 15 a 18 de maio de 2018 São Paulo

**Trabalho e Educação **Inter**profissional: contribuições teóricas para a compreensão da prática colaborativa como base para o efetivo trabalho em equipe**

**Marina Peduzzi**  
[marinape@usp.br](mailto:marinape@usp.br)

# O problema da Imprecisão dos termos

Inter – Profissional

Multi – Profissional

**Interprofissional** – Denota um grau maior de interação e de integração

# Trabalho e Educação Interprofissional

Interdependência – Trabalho/Atenção a Saúde e Formação dos Profissionais de Saúde

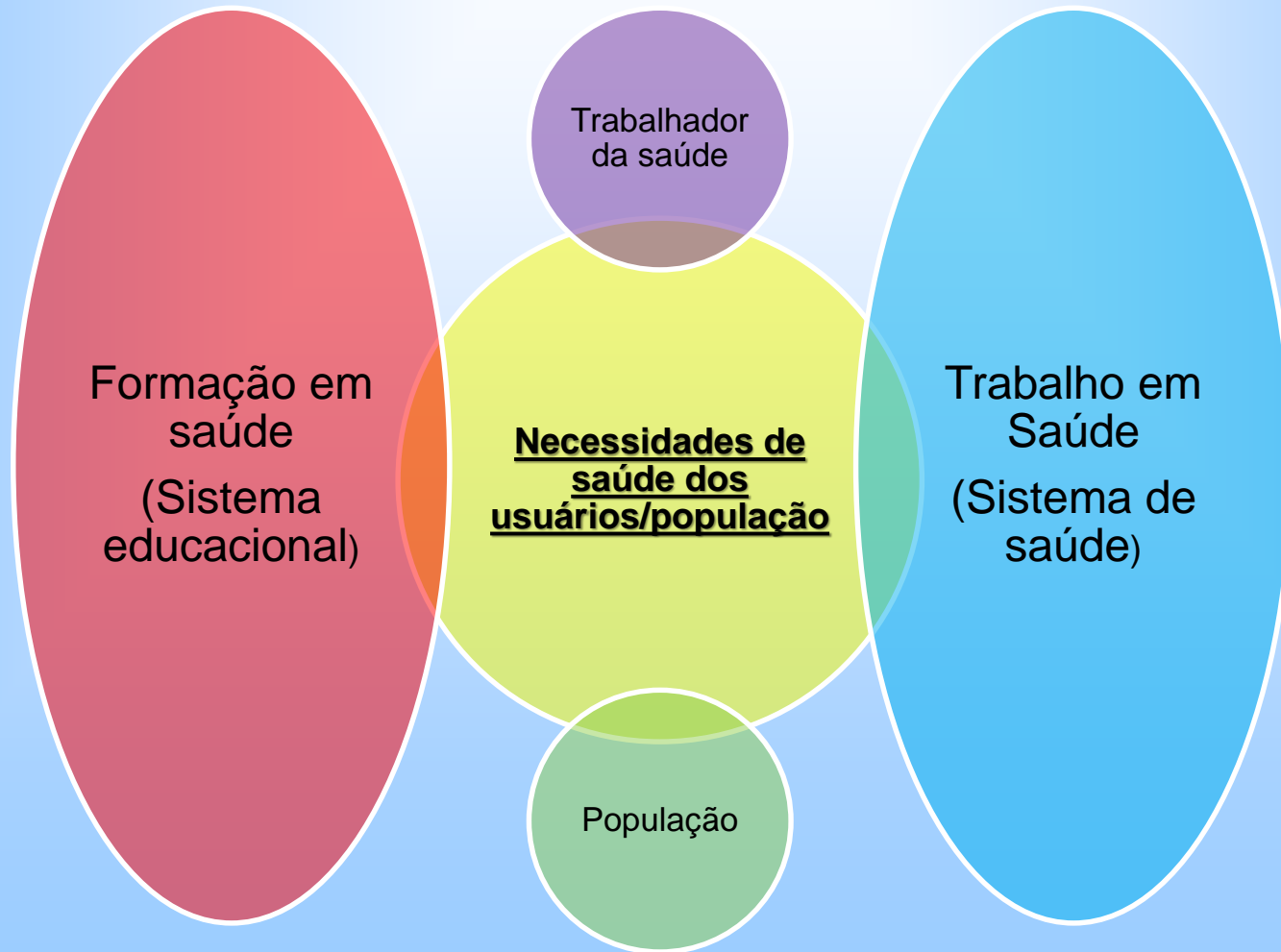


Figura adaptada de Frenk et al. 2010

# Mudanças em Curso no Trabalho e Educação em saúde

Integralidade da Saúde – Apreensão ampliada e contextualizada de saúde - Complexidade

Mudança do perfil demográfico e epidemiológico –  
Envelhecimento e Múltiplas condições crônicas

Mudança do processo de trabalho em saúde –  
Trabalho em equipe e prática colaborativa IP

Crescente incorporação tecnológica e custo da atenção à saúde

# Trabalho em equipe integrado e colaborativo

É uma forma de trabalho interprofissional que envolve profissionais de diferentes áreas que trabalham de maneira interdependente, integrada, com clareza dos papéis, compartilhando identidade de equipe, objetivos, valores e responsabilidades para atender as necessidades de saúde dos usuários, famílias e comunidades.

D'Amour et al. (2008), Orchard (2010), Reeves et al, 2010; WHO (2010), West, Lyubovnikova, 2013; Morgan et al 2015

# Atributos/características do Trabalho em equipe Integrado e Colaborativo

- Colaboração entre os profissionais
- Foco no usuário, família e comunidade do território – necessidades de saúde e de cuidado em saúde
- Objetivos comuns/compartilhados da equipe
- Interdependência e complementaridade das ações
- Reconhecer o trabalho e a área de conhecimento do outro
- Valores e responsabilidades compartilhadas
- Comunicação efetiva e interação na busca do entendimento (diálogo com base em argumentos)

# **Colaboração e Prática colaborativa interprofissional**

**Necessidade de colaboração para além da equipe** – também entre diferentes equipes de um mesmo serviço, entre diferentes serviços da rede de atenção à saúde e intersetorial

**Colaboração IP** – termo guarda-chuva para outros 2 termos:

**Prática colaborativa IP** – usado para descrever elementos da colaboração implementados na prática dos serviços de saúde

**Trabalho em equipe IP** – nível mais profundo de trabalho IP com intensa interdependência das ações

Morgan et al (2015)

# Colaboração e Prática colaborativa interprofissional

O conceito de **colaboração IP** pressupõe que **profissionais** de diferentes áreas **querem trabalhar juntos** para **prover a melhor atenção à saúde**, mas ao mesmo tempo **têm seus próprios interesses** e querem reter algum grau de **autonomia**

D'Amour et al (2008)



# Trabalho em equipe Prática interprofissional Colaborativa Colaboração IP em Rede



**Fonte: Agreli HLF, 2018** (adaptação e tradução de Morgan, Pullon e McKinlay, 2015 e Reeves et al, 2010)

**O trabalho em equipe e Prática colaborativa se referem a:**

**Atenção centrada no paciente/usuário (ACP/U)**

***“cuidar com pessoa, ao invés de cuidar para as pessoas”***

(Domajnko et al,2015)

**Três elementos chave da ACP:**

- **Perspectiva ampliada do cuidado à saúde – sem reducionismo as dimensões da doença**
- **Participação do paciente/usuários no cuidado e participação social**
- **Relação profissional e paciente/usuário e relações IP**

Agreli et al (2016) e Agreli (2017)

# O trabalho em equipe e Prática colaborativa se referem a:

1. **Colaboração e articulação** das ações

2. **Interação** usuário-profissional e entre profissionais

- **Colaboração** é o processo em que diferentes profissionais **querem trabalhar juntos para impactar positivamente o cuidado e** envolve a construção de acordos, reconhecimento do outro

- **Interação dos profissionais** significa estabelecer uma modalidade de comunicação que **busca o entendimento e o reconhecimento mútuo**

*Joint Commission for Hospital Accreditation* analisou 2455 eventos sentinela e identificou que em 70% deles a raiz principal foi falha na comunicação entre os profissionais, 75% dos pacientes envolvidos foram a óbito (Leonard et al,2004)

# EDUCACAO INTERPROFISSIONAL (EIP)

Deve promover o aprendizado de competências – atitudes (valores) conhecimentos e habilidades para o trabalho em equipe e a pratica colaborativa interprofissional

Aprendizado compartilhado de competências colaborativas

# Definição de EIP

- EIP é definida como intervenções nas quais membros de mais de uma profissão da saúde aprendem juntos de forma interativa com o explicito propósito de melhorar a colaboração interprofissional e a saúde e bem estar de usuários, famílias e comunidades (Reeves et al, 2016)

Revisão sistemática de Maio/2016

# **Efetividade das intervenções de EIP (Reeves et al, 2016)**

## Contexto da EIP

- Apoio institucional
- Flexibilidade das grades curriculares
- Formação dos docentes para EIP

## Processo de aprendizagem

- Assegurar aprendizado teórico prático nos Serviços
- Aprendizado reflexivo e interativo

## Produtos (Versão estendida do modelo clássico de resultados educacionais de Kirkpatrick (Barr et al 2005))

- A maioria dos estudos nível 1, 2a e 2b (mudanças de atitude, conhecimentos e habilidades)

# Tipologia de competências

**FIGURE 4: Barr's (1998) three types of professional competencies**



# Competências colaborativa

## Canadian Interprofessional Health Collaborative (CIHC), Canada, 2010

- National Interprofessional Competence Framework
- Seis domínios de competências
  - 1) Comunicação interprofissional
  - 2) Cuidado centrado no paciente/cliente, família/comunidade
  - 3) Clareza dos papéis profissionais
  - 4) Funcionamento da equipe
  - 5) Liderança colaborativa
  - 6) Resolução de conflitos interprofissionais

## Interprofessional Education Collaborative (IPEC) Group, USA, 2011; 2016

- Core Competences for Interprofessional Collaborative Practice
- Quatro domínios de competências
  - 1) Valores éticos para a prática interprofissional
  - 2) Papéis e responsabilidades
  - 3) Comunicação Interprofissional
  - 4) Equipes e trabalho em equipe



# Efetividade do trabalho em equipe e colaboração IP

Distinguir as equipes integradas e colaborativas das equipes fragmentadas

As equipes não são – mero agrupamento de diferentes profissionais em um mesmo serviço, atendendo aos mesmo pacientes/usuários no mesmo turno de trabalho

É preciso distinguir:

- As equipes **integradas colaborativas e efetivas** das equipes **fragmentadas ou pseudo-equipes**

É preciso reconhecer a efetividade do trabalho em equipe:

- **Equipes efetivas** produzem **resultados efetivos** – que **atendem as necessidades de saúde** dos pacientes/usuários e produzem **melhor clima de equipe e satisfação no trabalho**

West, Lyubovnikova, 2013 Peduzzi et al, 2016 (PPSUS 2016 na rede básica SP)

## Pesquisas trazem evidências da **efetividade do trabalho em equipe e colaboração IP**

Reeves et al (2016; 2017) – Revisão de literatura sobre resultados e impacto da Educação IP e suas relações com resultados no cuidado à saúde

Carter et al, 2012 (*J Clinical Hypertension* – revisão de literatura mostra que equipes com farmacêuticos e enfermeiras produzem melhores resultados no controle da PA)

Zwarewnstein et al, 2009 – Revisão Cocharne sugere que a prática baseada na colaboração entre profissionais das equipes melhora o resultados dos cuidados aos pacientes

Proudfoot et al, 2007 – Impacto do trabalho em equipe na satisfação do usuário e satisfação no trabalho

'O sal da Terra' Beto Guedes

**Vamos precisar de todo mundo**

**Um mais um é sempre mais que dois**

A **sinergia** expressa a complexidade do

Trabalho em equipe e Prática colaborativa

**Obrigada!!!**

## Referencias

Canadian Interprofessional Health Collaborative (CIHC). A national interprofessional competence framework. Vancouver: Canadian Interprofessional Health Collaborative; 2010.

D'amour D, Goulet L, labadie JF, Martin-Rodriguez L, pineault R. A model and typology of collaboration between professionals in healthcare organization. BMC Health Services Research 2008; 8:188.

Interprofessional Education Colaborative (IPEC) Group. Interprofessional Education Collaborative Expert Panel. Core competencies for Interprofessional Practice: Report on an Expert Panel. Washington; 2011. Available from: [https://www.aamc.org/download/186750/data/core\\_competencies.pdf](https://www.aamc.org/download/186750/data/core_competencies.pdf). Accessed October 15, 2012.

World Health Organization. Framework for action on interprofessional education & collaborative practice. Geneva: WHO, 2010.

Reeves, S et al. Interprofessional teamwork for health and social care. Chichester: Wiley-Blackwell, 2010.

West M, Lyubovnikova J. Illusion of team working in health care. Journal of Health Organization and management. 2013;27(1):134-142.

Morgan, S. Observation of interprofissional collaborative practice in primary care teams: An integrative literature review. International Journal of Nursing Studies 2015, 1217-1230.

[https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0020-7489\(15\)00070-X](https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0020-7489(15)00070-X)

Agreli, HLF. Prática interprofissional colaborativa e clima do trabalho em equipe na atenção primária à saúde. [tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, 2017.

Agreli HF, Peduzzi M, Silva MC. Patient centred care in interprofessional collaborative Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Histórico de Cobertura da Saúde da Família. [internet]. 2015 [ acessado em 14 sep 2015]. Disponível em:

[http://dab.saude.gov.br/dab/historico\\_cobertura\\_sf/historico\\_cobertura\\_sf\\_relatorio.php](http://dab.saude.gov.br/dab/historico_cobertura_sf/historico_cobertura_sf_relatorio.php)